

ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ana Maria Silva de Melo¹, Lívia Rafaella de Almeida Silva², Thais Sousa da Silva³, Lucas Lucena Cavalcante⁴, Cláudia Cristina Rolim da Silva⁵ et Meirielly Kellya Holanda da Silva⁶

Resumo:

Em relação à população em situação de rua (PSR), é notório a falta de entendimento sobre temas corriqueiros relacionados à saúde como Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Melitus (DM). Contudo, o objetivo do estudo é descrever a vivência de acadêmicos do curso de Enfermagem acerca das ações de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas em um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) de Arapiraca - AL. Trata-se de um relato de experiência a partir de ações intersetoriais desenvolvidas em três momentos no Centro POP, seguindo a proposta metodológica do Arco de Charles Maguerez. As ações aconteceram através de educação em saúde sobre os temas analisados pelos discentes (DM e HAS) e ações assistenciais. Conclui-se que a ação possibilitou uma interação entre os discentes e a PSR que frequenta o Centro POP, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem dos alunos e possibilitando o acesso à saúde para essa população tão negligenciada quanto a seus direitos.

Palavras-chave: Extensão; Pessoas em situação de rua; Ações de Enfermagem; Assistência; Saúde.

Introdução:

O Decreto Federal n. 7.053 de 2009 institui a Política Nacional para a população em Situação de Rua, a ser implementada em território nacional de acordo com os princípios, diretrizes e objetivos, além de estabelecer o conceito jurídico de população em situação de rua como grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional e de sustento, de forma temporária ou permanente (BRASIL, 2009).

Dados da Pesquisa Nacional apontam que 82% das pessoas em situação de rua pertencem ao gênero masculino. Além disso, grande parte dessas pessoas tem como fonte de renda as atividades no mercado informal (52%), como catadores de material reciclável (27,5%), flanelinhas (14,1%), trabalhadores da construção civil (6,3%) e limpeza (4,2%), carregadores e estivadores (3,1%) (GUIA, 2015). Diante desta realidade, constata-se um aumento das pessoas em situação de rua em todo o Brasil. Arapiraca, localizada no agreste de Alagoas, também registra este aumento. De acordo com a prefeitura municipal, a maioria das pessoas estão vivendo na rua por problemas relacionados ao uso abusivo de drogas e desemprego. Em 2015, passaram pelo Centro POP 835 pessoas. Em 2016 o número subiu para 1.030 pessoas e só no primeiro semestre de 2017, 643 pessoas estiveram no local em busca dos serviços de assistência social (ARAPIRACA, 2017).

Logo, para serem assistidas, essas pessoas procuram o Centro POP, por se caracterizar como porta aberta, espaço de referência para o convívio grupal, social e o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito, devendo funcionar em dias úteis, período mínimo de cinco dias por semana e oito horas diárias. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento

¹ Discente do curso de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, ana.melo1@arapiraca.ufal.br

² Discente do curso de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, livia.silva@arapiraca.ufal.br.

³ Discente do curso de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, thais.silva@arapiraca.ufal.br.

⁴ Enfermeiro, graduado pela Universidade Federal de Alagoas, lucas.lucena@arapiraca.ufal.br.

⁵ Enfermeira, 4º centro de saúde, clarolimsilva@gmail.com.

⁶ Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, meirielly.silva@arapiraca.ufal.br.

de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida (GUIA, 2015).

Desse modo, esse serviço foi escolhido para a intervenção e realização das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, a fim de alcançar o máximo de pessoas em situação de rua no município de Arapiraca – AL. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é descrever a vivência de acadêmicos do curso de Enfermagem acerca das ações de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas em um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) de Arapiraca - AL.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir do desenvolvimento do projeto de extensão “Atenção às pessoas em situação de rua: uma tríade ensino, pesquisa e extensão pelas mãos da Enfermagem”, aprovado através do edital N° 22/2022 – PROEX/UFAL, na oferta de ações de saúde por meio do ensino, pesquisa e extensão à população em situação de rua que frequenta o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) do município de Arapiraca - AL transcorridas no mês de novembro de 2023.

Nesta proposta, discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca, supervisionados por docentes deste curso, em parceria com o grupo de trabalho 5 do PET-Saúde 2022 Gestão e Assistência Arapiraca - AL (Centro Itinerante de Cuidados Integrals no agreste Alagoano: Saúde em Movimento), e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) deste município, realizaram ações intersetoriais em três momentos, seguindo a proposta metodológica do Arco de Charles Maguerez, o qual é uma das estratégias de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da Problematização, da qual consta de cinco etapas que acontecem a partir da observação da realidade social; identificação dos pontos-chaves; a teorização; elaboração das hipóteses de solução e, por fim, a aplicação à realidade (PRADO et al, 2012).

A primeira etapa consiste na participação ativa dos sujeitos (neste caso, a população em situação de rua). É o momento em que os envolvidos escolhem aspectos que precisam ser desenvolvidos, trabalhados, revisados ou melhorados (PRADO et al, 2012).

Na segunda etapa, há uma eleição do que foi observado na realidade. Analisa-se o que é importante, identificando os pontos-chaves do problema ou assunto em questão e as variáveis determinantes da situação (PRADO et al, 2012).

A teorização, terceira etapa, é o momento em que os sujeitos passam a perceber o problema e indagar o porquê dos acontecimentos observados nas fases anteriores (PRADO et al, 2012). Logo, para entender as demandas elencadas pelos usuários e observadas pelos discentes, foi necessário estudar os temas propostos através de pesquisas com evidências científicas. A quarta etapa do Arco de Charles Maguerez consiste na elaboração de alternativas viáveis para solucionar os problemas identificados, de maneira crítica e criativa, a partir do confronto entre teoria e realidade. Na quinta etapa aplicação à realidade, os sujeitos envolvidos são levados à construção de novos conhecimentos para transformar a realidade observada, por meio das hipóteses anteriormente planejadas (PRADO et al, 2012).

A partir deste percurso metodológico, transcorreram ações de ensino, pesquisa e extensão. Nesta última, houve a oferta de serviços assistenciais de Enfermagem à população em situação de rua.

Resultados e Discussão:

No primeiro momento, ocorrido em 11/11/2022, transcorreram as duas etapas do Arco de Charles Maguerez, onde foi possível conhecer a estrutura do Centro POP, a rotina de recebimento dos usuários e escuta qualificada para identificação dos pontos chaves apontados por aproximadamente 20 usuários do

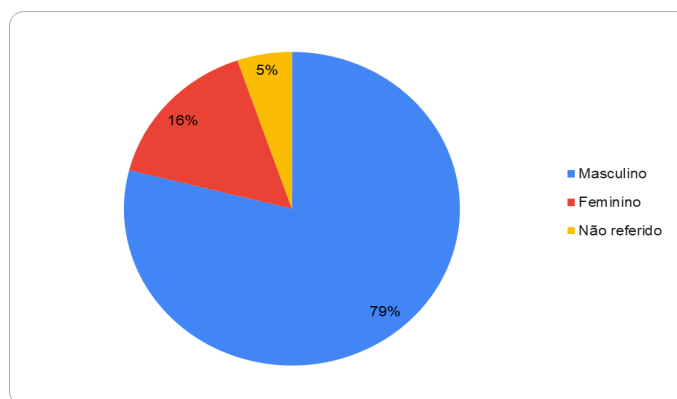
serviço, sendo possível a realização da quarta etapa, a teorização de tais pontos como forma de preparo para o momento seguinte.

No dia 23/11/2022, segundo dia de ações, iniciou-se a quinta etapa do Arco de Charles Maguerez, com ações de ensino, por meio do desenvolvimento de estratégias de Educação em Saúde para 20 usuários, onde as discentes abordaram, após a teorização, os temas solicitados pelos usuários, a Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), os conceitos, sinais e sintomas, forma de prevenção e instrução de qual serviço de saúde procurar para fazer o acompanhamento terapêutico, em caso de algum participante ser portador dessas doenças crônicas. Neste momento, transcorreram também atividades de extensão por meio da oferta de ações de saúde, com aferição da pressão arterial (PA) e glicemia de jejum de aproximadamente 20 usuários.

No terceiro dia de atividades, ocorrido em 29/11/2023, foi realizada a ação referente à Campanha do Novembro Azul na data proposta pela SMS do município e pela coordenação do Centro POP. Esta, contou com o apoio, além dos setores já citados, do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), o 1º e o 4º Centros de Saúde municipais e o GT5 do PET-Saúde. Nesta oportunidade, foram oferecidos serviços como: Educação em saúde sobre o câncer de próstata; testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), dentre elas o HIV, Sífilis e Hepatites B e C; vacinas do calendário vacinal para adultos; aferição da glicemia capilar em jejum e da pressão arterial; consulta médica.

Neste sentido, foram avaliados de forma coletiva um total de 19 usuários. Destes, 78,94% (n=15) eram do sexo masculino, enquanto 15,78% (n = 03) declararam pertencer ao gênero feminino, e 5,28% (n = 01) não relatou, conforme o Gráfico 01. Embora a ação Novembro Azul priorize a saúde do homem, todos os usuários presentes no Centro POP foram avaliados, independentemente do gênero declarado.

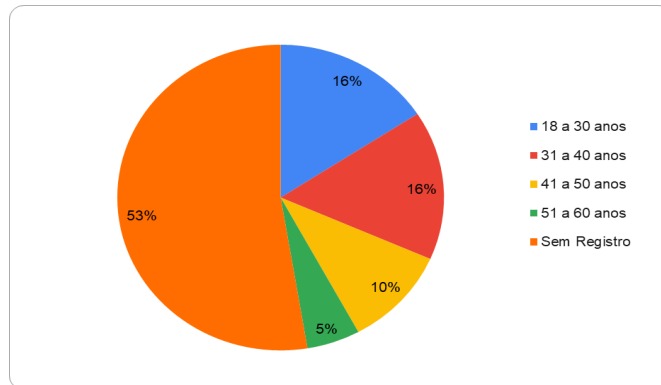
Gráfico 01: Caracterização da PSR atendida na ação Novembro Azul no Centro POP de Arapiraca - AL, segundo sexo/gênero, em 29/11/2022.



Fonte: autoral (2023).

Em relação à faixa etária da população atendida, conforme o Gráfico 02, 15,78% (n = 03) tinham entre 18 e 30 anos, 15,78% (n = 03) tinham entre 31 e 40 anos, 10,52% (n = 02) tinham entre 41 e 50 anos, e 5,28% (n = 01) tinham entre 51 a 60 anos, enquanto 52,63% (n = 10) não relataram, evidenciando um perfil de adultos jovens atendidos.

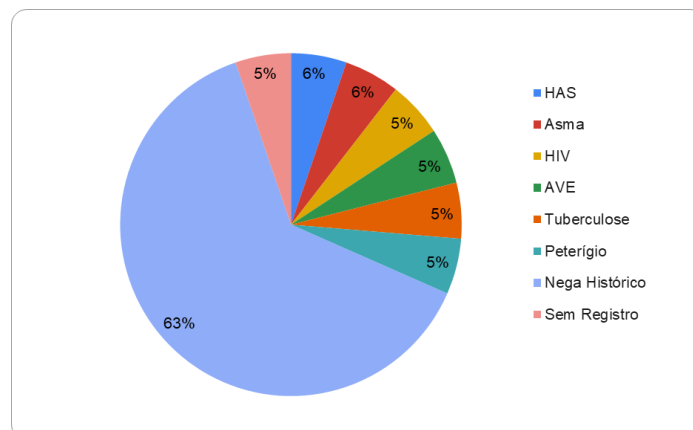
Gráfico 02: Caracterização da PSR atendida na ação Novembro Azul no Centro POP de Arapiraca - AL segundo faixa etária, em 29/11/2022.



Fonte: autoral (2023).

Em relação ao histórico de doenças progressas (Gráfico 03), 63,15% (n = 12) dos usuários negaram comorbidades, e 31,57% (n = 06) dos usuários relataram que já foram diagnosticados com alguma das seguintes doenças: HAS, Asma, HIV, Acidente Vascular Encefálico (AVE), Tuberculose e pterígio. Além disso, 5,28% (n = 01) dos usuários não relataram doença progressa.

Gráfico 03: Caracterização da PSR atendida na ação Novembro Azul no Centro POP de Arapiraca - AL segundo relato de doença progressa, em 29/11/2022.



Fonte: autoral (2023).

É importante ressaltar que, dos usuários que não referiram ter HAS, nenhum apresentou valor elevado de pressão arterial (PA > 140x90 mmHg), de acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2021. Além da HAS (Figura 01), foi aferida a glicemia capilar dos participantes. Entretanto, apesar de nenhum participante ter referido diagnóstico de Diabetes Mellitus (DM), considerando os parâmetros diagnósticos da Organização Mundial de Saúde (OMS), 43,10% (n = 08) dos usuários apresentaram um estado de pré-diabetes ou risco aumentado para DM (glicemia capilar ≥ 100 e < 126 mg/Dl (considerado como Diabetes estabelecido), no entanto, entre estes, um deles já havia se alimentado.

Assim, apesar de nenhum dos usuários terem referido o diagnóstico de DM, os que apresentaram parâmetros elevados, de acordo com a OMS, foram orientadas quanto às medidas não farmacológicas para redução de tais níveis e foram encaminhadas para a consulta com os médicos presentes no dia da ação,

além de serem alertados quanto ao acompanhamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) referenciada pelo Centro POP.

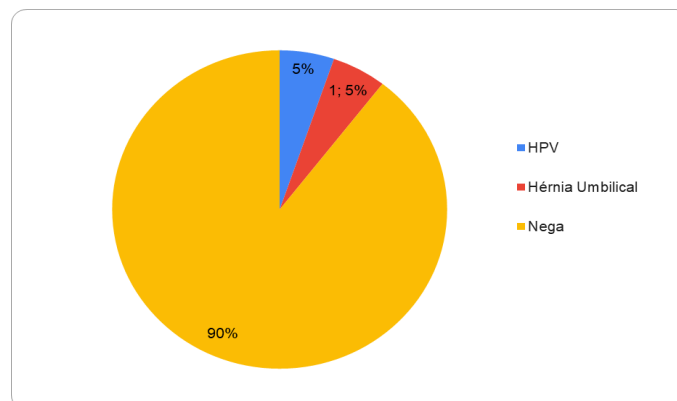
Figura 01: Registro fotográfico da aferição da pressão arterial dos usuários do Centro POP pelos discentes do curso de Enfermagem UFAL/Arapiraca, em 29/11/2022.



Fonte: autoral (2023).

Em relação às doenças atuais, 5,26% (n = 01) dos participantes referiram infecção por HPV, e 5,26% (n = 01) referiram hérnia umbilical. Os demais participantes negaram história de doença atual, conforme o Gráfico 04. Todos estes pacientes que referiram doença atual também foram atendidos pelos médicos presentes, além de serem encaminhados para a UBS de referência para acompanhamento do caso clínico.

Gráfico 04: Caracterização da PSR atendida na ação Novembro Azul no Centro POP de Arapiraca - AL segundo relato de doença atual, em 29/11/2022



Fonte: autoral (2023).

Além destas ações, a parceria com as Unidades Básicas de Saúde e a SMS do município possibilitou a oferta de vacinas referentes ao calendário vacinal do adulto. Dessa forma, dos 19 usuários que participaram da ação, 26,31% (n = 5) receberam as doses para difteria e tétano (dT – dupla adulto), Hepatite B, Sarampo e Tetra Viral.

Conclusões:

Dessa forma, a presente ação de extensão possibilitou uma interação entre os discentes envolvidos no

projeto e a população em situação de rua que frequenta o Centro POP, de forma a fortalecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e, para além disso, possibilitar melhor acesso à saúde para essa população tão negligenciada quanto aos seus direitos. O momento de interação com os usuários trouxe reflexões e um pensamento mais crítico sobre como a Enfermagem pode contribuir para melhorias na saúde da pessoa em situação de rua, assim como investir na promoção da saúde e prevenção de agravos nos indivíduos.

Referências

ARAPIRACA, ALAGOAS TV GAZETA; Arapiraca-AL, 10/08/2017; <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/cresce-o-numero-de-pessoas-em-situacaode-rua-em-arapiraca-al.ghml>; acesso em: 22/02/2023.

BRASIL, Presidência da República casa civil Subchefia para assuntos jurídicos. DECRETO Nº 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009. Brasília, 2009.

Guia de Atuação Ministerial : defesa dos direitos das pessoas em situação de rua / Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília : CNMP, 2015.

PADRO, M.L. et al. Arco de Charles Marguerz: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais da saúde. Escola Anna Nery, Março, 2012.